

Trabalho socioambiental da CORSAN no município de Bento Gonçalves com atividades de mobilização social e educação ambiental visando promover a adesão dos moradores ao sistema de esgotamento sanitário

Bruna Benini¹

¹Encop Engenharia Ltda./(brunabeninibg@yahoo.com.br)

Resumo

A Companhia Riograndense de Saneamento (CORSAN) está implantando no município de Bento Gonçalves, na Bacia Hidrosanitária do Arroio Barracão, o Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) tipo separador absoluto, que trará diversos benefícios à comunidade, dentre eles os que implicam melhorias significativas em saúde pública no município, melhorando a qualidade de vida da população, bem como do ambiente em que vivem devido à minimização do lançamento de esgoto bruto nos mananciais da cidade, evitando a incidência ou proliferação de doenças de veiculação hídrica. Porém, para que um sistema de coleta, transporte e tratamento de esgotos domésticos obtenha a eficiência desejada e os benefícios sejam alcançados, torna-se necessário que a população efetivamente efetue a interligação de suas residências à rede coletora implantada pela CORSAN. O processo de conscientização ambiental para a disposição voluntária em aderir ao sistema tem início antes do mesmo ser implantado, para que a população possa processar, compreender e disseminar os benefícios que seu bairro e cidade irão receber. Isto ocorre através de atividades de mobilização social com caráter informativo e de educação ambiental, desenvolvidas junto à comunidade e realizadas pela equipe do Trabalho Socioambiental (TSA) da CORSAN, cujo objetivo é possibilitar uma participação efetiva dos moradores na gestão do serviço de saneamento, sensibilizando-os sobre a importância da obra, os benefícios permanentes e, principalmente, estimular a população beneficiada a realizar as ligações prediais à rede de esgoto, somente quando todo o SES estiver apto a receber e tratar os efluentes. Este trabalho consiste em analisar esta percepção do usuário quanto à importância do empreendimento e quanto à adesão espontânea ao sistema de esgotamento sanitário disponibilizado pela CORSAN.

Palavras – Chave: sistema esgotamento sanitário, mobilização social, educação ambiental, trabalho socioambiental, adesão.

Área Temática: Educação Ambiental

Abstract

The Company Riograndense Sanitation (CORSAN) is deploying in the city of Bento Gonçalves , in the basin of the Arroyo Hidrosanitária Barracão , the Sewage System (SES) type absolute tab , which will bring many benefits to the community , including those involving significant improvements in public health in the city , improving the quality of life and the living environment by minimizing the release of raw sewage in the drinking water of the city , avoiding the incidence or spread of waterborne diseases . However, for a system of collection, transportation and treatment of wastewater obtain the desired efficiency and benefits are achieved , it is necessary that the population effectively make the interconnection of their homes to the sewage collection system deployed by CORSAN . The process of environmental awareness for the voluntary provision in joining the system begins before it is deployed, so that the population can process , understand and disseminate the benefits your

neighborhood and the city will receive . This occurs through social mobilization activities for its information and environmental education , developed by the community and held by the Environmental Working Team of CORSAN , whose goal is to enable effective participation of the residents in the management of sanitation services , sensitizing them about the importance of the work , the benefits permanent and especially encourage people to realize the benefits from building connections to the sewer system , only when all the SES is able to receive and treat wastewater . This work is to examine this user perception of the importance of the project and how the spontaneous adherence to sanitary sewage system provided by CORSAN.

1 Introdução

Os serviços de saneamento objetivam alcançar a salubridade ambiental, que pode ser definida como o estado ambiental capaz de inibir, prevenir ou impedir a ocorrência de processos de contaminação veiculadas pelo meio ambiente garantido o aperfeiçoamento das condições que garantem saúde, bem-estar e melhoria na qualidade de vida da população (BRASIL, 2007).

Dentro dos serviços de saneamento, está o sistema de esgotamento sanitário, onde a universalização do acesso, bem como sua operação contínua e eficiente, é um desafio a ser alcançado. Ao mesmo tempo em que o serviço é fundamental depende de que a população interligue suas residências ao sistema, que só assim trará os benefícios desejados.

Para que este conhecimento e as informações referentes à obra cheguem ao maior número possível de usuários, a CORSAN conta com uma equipe que desenvolve o trabalho socioambiental (TSA) junto à comunidade beneficiada, através de atividades de mobilização social e de educação ambiental em instituições parceiras identificadas previamente, onde a equipe realiza reuniões, palestras, debates e oficinas sobre questões relacionadas à temática ambiental, e às obras do sistema de esgotamento sanitário.

A mobilização social, de acordo com Toro e Werneck (2004), ocorre quando um grupo de pessoas, uma comunidade ou uma sociedade decide e age com um objetivo comum, buscando, diariamente, resultados desejados por todos. A educação ambiental é usada como ferramenta para a mobilização social, e pode ser definida como o processo por meio do qual o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e do meio onde está inserido.

O conhecimento acerca da importância do destino adequado dos esgotos domésticos trabalhados na comunidade pela equipe de TSA tornará menor a resistência da população em conviver com os transtornos temporários causados pela implantação e operação do sistema.

As atividades desenvolvidas pela equipe socioambiental têm por objetivo possibilitar uma participação efetiva dos moradores na gestão do serviço de saneamento, tornando possível a sustentabilidade socioeconômica e ambiental do empreendimento, e principalmente estimulando a população beneficiada a realizar as ligações prediais à rede de esgoto.

Este trabalho vai apresentar uma pesquisa realizada em campo sobre a percepção dos moradores beneficiados pela implantação do sistema de esgotamento sanitário e sobre a efetivação da interligação ao sistema disponibilizado.

O desenvolvimento deste trabalho contou com o apoio e participação da Companhia Riograndense de Saneamento (CORSAN).

2 Materiais e Métodos

Dentre as atividades do trabalho socioambiental incluem-se visitas domiciliares levando informações referentes ao início das obras em frente à residência de cada usuário. As

4º Congresso Internacional de Tecnologias para o Meio Ambiente

Fiema Brasil - Bento Gonçalves – RS, Brasil, 23 e 25 de Abril de 2014

visitas apresentam caráter educativo e sensibilizam a comunidade para a importância do tratamento do esgoto. Também promovem a compreensão acerca dos transtornos temporários que a obra causa e a sensibilização da comunidade para a efetivação da ligação predial.

A equipe de TSA realizará ações mais específicas e direcionadas, também, após o término da implantação das redes coletoras de esgoto doméstico, das caixas de calçada e da construção da estação de tratamento de esgoto (ETE).

Neste estudo, foram aplicados 43 instrumentos de pesquisa. Para o preenchimento dos questionários realizamos visitas domiciliares nas ruas: Elias Tadeu Dall’Onder, Ernesto Celso, Francisco Tomasi e Raymundo Carvalho, localizadas no bairro Fátima, rua Noely Clemente de Rossi, localizada no bairro Santa Helena e rua Plauto de Abreu, localizada no bairro Santo Antônio. Nestas ruas a obra já foi executada e já estão disponíveis as redes coletoras e caixas de calçada à espera da ligação predial. Trata-se de áreas pertencentes à Bacia Hidrossanitária do Arroio Barracão nas quais a equipe socioambiental realizou atividades comunitárias no período antecedente ao inicio das obras e continua a realizar no seu decorrer.

Utilizou-se como instrumento de pesquisa uma ferramenta elaborada e aprovada pela CORSAN, testada e validada em campo, onde foram realizados os seguintes questionamentos aos moradores:

1. O Sr.(a) sabe para que a Corsan realizou esta obra na sua rua?
2. O Sr.(a) conhece ou já participou de alguma atividade da equipe socioambiental da Corsan?
3. O Sr.(a) sabe para onde vai o esgoto e de onde a Corsan capta água para abastecer a cidade?
4. O Sr.(a) considera esta obra importante?
5. O Sr.(a) efetivará a ligação predial à rede coletora pública no momento propício?

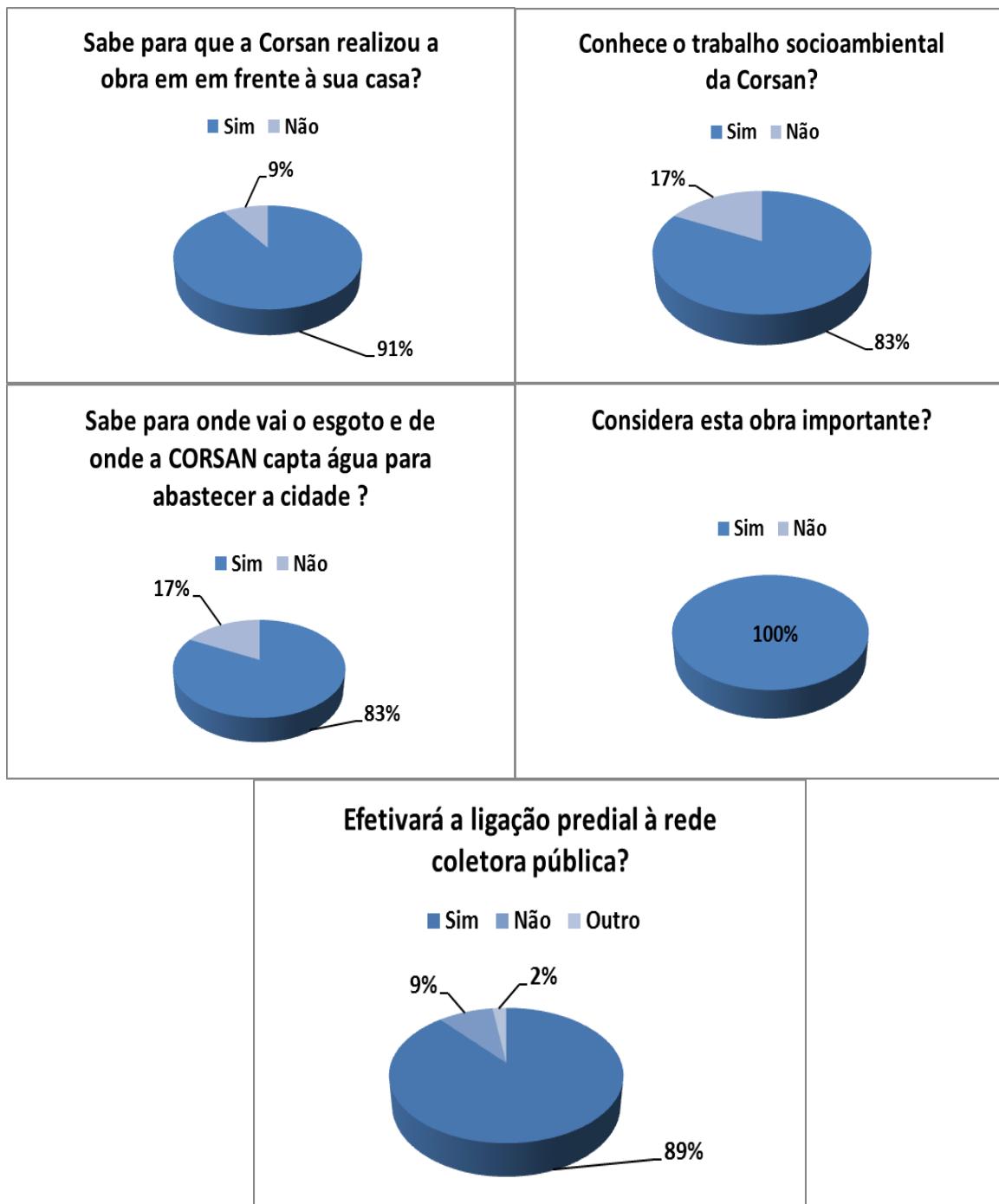
Figura 1 – Entrevistas realizadas pelo Socioambiental sobre a adesão ao SES.



3 Resultados

A Figura 02 apresenta os resultados obtidos durante as pesquisas realizadas em visitas domiciliares pelo Socioambiental da CORSAN, com moradores já contemplados com a instalação das caixas de calçadas em frente às suas residências e respectivas redes coletoras aptas a receberem seus esgotos domiciliares somente após o término da Estação de Tratamento de Esgoto Barracão.

Figura 2 – Resultados pesquisa socioambiental - CORSAN.



4º Congresso Internacional de Tecnologias para o Meio Ambiente

Fiema Brasil - Bento Gonçalves – RS, Brasil, 23 e 25 de Abril de 2014

Ao conversar com os moradores da área de abrangência da obra, foi possível constatar que uma parcela significativa de pessoas entrevistadas, correspondente a 83%, conhecem o trabalho ou receberam visita da equipe do trabalho socioambiental, conforme a figura 2. Os entrevistados relataram que receberam informações sobre a execução da obra, o motivo pelo qual está sendo executada, os transtornos temporários e, principalmente, os benefícios permanentes que ela trará a toda a população.

Ainda, conforme os dados levantados o conhecimento dos moradores acerca da importância do tratamento do esgoto doméstico antes do seu lançamento no arroio Barracão, tanto para a preservação da qualidade hídrica e ambiental, quanto para a saúde, bem estar e qualidade de vida da comunidade como um todo, traz perspectivas positivas de adesão ao sistema, quando do momento, o que garantirá um bom funcionamento do mesmo.

A parcela de pessoas que não conhecem o trabalho socioambiental, correspondente a 17%, conforme gráfico da figura 2 indica provavelmente, que estavam ausentes no momento da visita domiciliar. Essas mesmas pessoas demonstraram falta de conhecimento sobre a obra da implantação do SES, bem como, dúvidas em relação ao destino final do esgoto doméstico e o local de captação de água para abastecimento da cidade. Tal fato comprova a importância da realização de atividades informativas, de mobilização social e de educação sanitária e ambiental.

As pessoas que estavam em casa quando a equipe socioambiental fez a visita domiciliar demonstraram conhecimento quanto ao destino final do seu esgoto. Além disso, verbalizaram que esse lançamento acontece em um dos mananciais de abastecimento de água da cidade, e por isso consideram o sistema de tratamento de esgoto importante. Os dados levantados na pesquisa com os moradores evidenciaram um grau significativo de sensibilização já que 100% dos entrevistados respondeu que considera a obra importante.

No que se refere as respostas da questão número 4 as opiniões evidenciaram a insatisfação dos moradores, conforme alguns relatos apresentados.

“O esgoto cai lá no rio Barracão né? Tenho até nojo de falar, a gente passa lá e vê aquela água lá que dá nojo, só que depois a Corsan trata pra nós beber, né? E depois manda pra nossas casas.”

Apesar de não terem certeza e conhecimento aprofundado sobre o assunto, alguns dos moradores entrevistados demonstraram descontentamento com a situação atual da disposição final do esgoto sanitário na cidade.

“Eu acho que o esgoto vai direto pro barracão, não sei de onde a Corsan pega água, deve ser do barracão também! Então se for, a gente joga esgoto no rio e depois ele volta pra nós??”

Sobre a importância da obra, os moradores demonstraram entendimento de que ela representará uma melhoria na qualidade de vida e na saúde da população local. Mesmo os que responderam que ainda não haviam participado de atividades promovidas pela equipe socioambiental, nesta oportunidade receberam esclarecimentos sobre o assunto e responderam que consideram o serviço fundamental, conforme relatos:

“Vai ser bom pra saúde do povo né?”

“Magina, vai melhorar pra todos nós, pra nossa saúde, pro meio ambiente, porque se não for tratado, Meu deus... é bom pra tudo!”

“Pra nós vai ser bom, pra nossa saúde, se tu tomar aquela água podre lá, que saúde que a gente vai ter? Se não fossem esses tratamentos o que é que ia ser?”

Os moradores também demonstraram saber que o tratamento de esgoto trará grandes melhorias na qualidade e disponibilidade hídrica do arroio Barracão.

“Muito importante essa obra, tu já pensou se nós tomássemos essa água do rio, direto, sem tratar, com o esgoto junto?”

“Tem que pensar nos nossos filhos, netos... pra ter água de boa qualidade pra eles!”

“Pra controlar a poluição e melhorar a qualidade de vida para as futuras gerações e pra melhorar a nossa água que é sempre a mesma, né?”

Outra colocação feita pelos entrevistados se refere à melhoria nos processos de tratamento de água realizados pela Corsan. Através das entrevistas foi possível verificar, também, que os moradores valorizam a redução dos custos para o tratamento de água.

“Pra ter tratamento adequado antes de jogar no rio e não precisar gastar tanto e usar tanto produto na hora de captar e tratar, e também pra melhorar os rios, as nascentes...”

“Por que a água que usamos é sempre a mesma, o esgoto cai direto no rio, torna o tratamento da água mais caro e difícil porque precisa de mais produtos pra limpar.”

Durante a aplicação do instrumento de pesquisa ouvimos comentários sobre o mau cheiro causado pelo uso indevido da canalização pluvial para afastamento dos esgotos domésticos:

“Pro meio ambiente é muito bom, mas só amenizando esse cheiro ruim já tá ótimo!”

4 Conclusões

Conforme constatado durante as entrevistas, os moradores atendidos pela equipe socioambiental da Corsan estão informados sobre o lançamento do esgoto doméstico no arroio Barracão, um dos mananciais de abastecimento da cidade. Estão conscientes, ainda, da relação entre o despejo de esgoto bruto de forma inadequada e a ocorrência de doenças e incremento no custo de tratamento da água para o abastecimento da cidade. Assim, se mostraram também favoráveis à implantação do sistema de esgotamento sanitário, apesar dos transtornos temporários que a obra causa.

Portanto, fica evidente que as atividades de educação ambiental e mobilização social, realizadas pela equipe de trabalho socioambiental da CORSAN são importantes para a conscientização das pessoas e para o sucesso dos investimentos públicos em obras de saneamento, o que garantirá a sustentabilidade socioeconômica e ambiental do empreendimento. Além disso, entende-se que, apenas a implantação do sistema de esgotamento sanitário, sem o desenvolvimento de atividades de educação ambiental e mobilização social, pode levar ao fracasso do sistema, caso não haja interligação dos moradores, devido à falta de informação. Isto significa dizer que o trabalho socioambiental está diretamente relacionado com o sucesso e bom funcionamento do sistema de esgotamento sanitário.

4º Congresso Internacional de Tecnologias para o Meio Ambiente

Fiema Brasil - Bento Gonçalves – RS, Brasil, 23 e 25 de Abril de 2014

Assim sendo, conclui-se que a execução do Projeto de Trabalho Técnico Socioambiental junto às obras de esgotamento sanitário é de suma importância e reflete na valorização e sucesso das obras de implantação de serviços de saneamento uma vez que estimula a ligação espontânea da comunidade à rede pública, proporcionando benefícios como a preservação do ambiente e da saúde da população.

5 Referências

BRASIL. Fundação Nacional da Saúde. Manual de Saneamento. 3º edição. Ver. 2º Reimpressão – Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2007.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. Superintendência Nacional de Assistência Técnica e Desenvolvimento Sustentável (SUDES). **Caderno de Orientação Técnico Social - COTS**. 2011.

DA ROSA, J. A. R., et al. **Relatório Epidemiológico**. Bento Gonçalves: Secretaria Municipal da Saúde de Bento Gonçalves; 2007. 12 p.

ROSA, M. F.; PINA, A.. **Projeto de Trabalho Social**. Porto Alegre: Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN; 2009.

TORO, J. B.; WERNWCK, N. M. D. F. **Mobilização Social: um modo de construir a democracia e a participação**. Unicef; 1996.